



## PROGRAMA DE DISCIPLINA

### DISCIPLINA: Fundamentos da Pesquisa e da Produção do Conhecimento em Serviço Social

**Código:** SSO410003 **Semestre:** 2025.1

**Créditos:** 04 **Carga Horária:** 60hs **Horário:** 5ª feira – 08h00min – 12h00min

**Professor:** Jaime Hillesheim e-mail: [jaime.h@ufsc.br](mailto:jaime.h@ufsc.br)

**Formas de atendimento aos estudantes:** [presencial, e-mail, webconferência via moodle etc].

### EMENTA

Matrizes Clássicas do Conhecimento nas Ciências Sociais. Apropriações e particularidade histórica na relação com o Serviço Social brasileiro.

### OBJETIVOS

Os pós-graduandos deverão ser capazes de:

- Compreender as concepções teórico-metodológicas desenvolvidas por Marx, Durkheim e Weber, de modo a identificar os elementos que os diferenciam em relação às formas de conceber e conhecer a realidade social, bem como a incidência de suas perspectivas na pesquisa e na produção do conhecimento no serviço social.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA

#### I Unidade: Os (des)caminhos da razão moderna

**Abordagem introdutória localizando o longo processo da decadência ideológica e o uso instrumental da razão para a reprodução da ordem burguesa.**

#### **Bibliografia Básica:**

LUKACS, Gyorgy. A decadência ideológica e as condições gerais da pesquisa científica. In: NETTO, José Paulo (org.). **Georg Lukács: sociologia**. São Paulo: Ática, 1981, p. 109-131. Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1BX0tlbJhXaKJBpQxwYxci03wAHlhxmH/view?fbclid=IwAR0RH9s5oubDe\\_bgtYKIPWcYFzq1ys5bUvYj3GcTk9mHg\\_UerxcdmIs9dxs](https://drive.google.com/file/d/1BX0tlbJhXaKJBpQxwYxci03wAHlhxmH/view?fbclid=IwAR0RH9s5oubDe_bgtYKIPWcYFzq1ys5bUvYj3GcTk9mHg_UerxcdmIs9dxs). Acesso em: 20 fev. 2025.

COUTINHO, Carlos Nelson. O problema da razão na filosofia burguesa. In: \_\_\_\_\_. **O estruturalismo e a miséria da razão**. São Paulo: Expressão Popular, 2010, p. 22-59.

ROUANET, Sérgio Paulo. Iluminismo ou barbárie. In: \_\_\_\_\_. **Mal-estar na modernidade**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993, p. 9-45.

#### **Bibliografia complementar:**

LARA, Ricardo. Notas lukacsianas sobre a decadência ideológica da burguesia. Revista Katálysis, Florianópolis, v. 16, n.º 1, p. 91-100, jan./jun. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/WK5nwg6KrZiDvTCQShGs3sq/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 fev. 2025.

## II Unidade: O método positivo de Durkheim

O contexto histórico da ascensão do pensamento sociológico de Durkheim. Fatos sociais e as formas de entendê-los. O normal e o patológico em relação aos fenômenos sociais. Os tipos ou espécies sociais. O método científico capaz de explicar os fatos sociais.

### Bibliografia Básica:

DURKHEIM, David Émile. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

NETTO, José Paulo. As condições histórico-sociais da emergência do serviço social. In: \_\_\_\_\_. **Capitalismo monopolista e serviço social**. São Paulo: Cortez, 1992, p. 11-77.

VASCONCELOS, Ana Maria de. **A/o assistente social na luta de classes**: projeto profissional e mediações teórico-práticas. São Paulo: Cortez, 2015, p. 293-340.

### Bibliografia Complementar:

BOSCHETTI, Ivanete. Expressões do conservadorismo na formação profissional. **Revista Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, n. 124, p. 637-651, out./dez. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ssoc/a/xv3Lm3vQmxLmWNTmbpmBzNt/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 30 jan. 2024.

COSTA, Gilmaisa Macedo da. Revisitando o serviço social clássico. **Revista Em Pauta**, Rio de Janeiro, vol. 15, n.º 40, jul./dez, 2017, p. 166-180.

GUERRA, Yolanda. Consolidar avanços, superar limites e enfrentar desafios: os fundamentos de uma formação profissional crítica. In: GUERRA, Yolanda; LEWGOY, Alzira Maria Baptista; MOLJO, Carina Berta; SILVA, José Fernando Siqueira da (orgs.). **Serviço Social e seus fundamentos: conhecimento e crítica**. Campinas (SP): Papel Social, 2018, p. 25-46.

\_\_\_\_\_. Razão e modernidade. In: \_\_\_\_\_. **A instrumentalidade do serviço social**. 10ª ed. São Paulo: Cortez, 1999, p. 41-100.

LÖWY, Michael. A utopia positivista: Condorcet e Saint-Simon. In: \_\_\_\_\_. **As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen**: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento. São Paulo: Cortez, 1994, p. 17-22.

\_\_\_\_\_. A ideologia positivista: de Comte até nossos dias. In: \_\_\_\_\_. **As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen**: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento. São Paulo: Cortez, 1994, p. 22-33.

\_\_\_\_\_. Objetividade e ponto de vista de classe nas ciências sociais. In: \_\_\_\_\_. **Método dialético e teoria política**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978, p. 9-34.

NETTO, José Paulo. A formulação da perspectiva modernizadora. In: \_\_\_\_\_. **Ditadura e serviço social: uma análise do serviço social no Brasil pós-64**. São Paulo: Cortez, 2015, p. 213-258.

PEREIRA, Mariana Figueiredo de Castro. A influência norte americana no serviço social: formação histórica e rebatimentos contemporâneos. **Revista Serviço Social em Debate**, v. 2, n. 1, 2019, p. 94-111. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/serv-soc-debate/article/view/4337>. Acesso em: 25 fev. 2024.

PEREIRA, Potyara Amazoneida P.. O serviço social como profissão: origem e desenvolvimento no contexto da civilização industrial. In: AMARO, Sarita; CRAVEIRO, Adriéli Volpato. **Vade mécum: trabalho e instrumentalidade do serviço social**. Curitiba: Nova Práxis, 2018, p. 12-23.

QUIROGA, Consuelo. **Invasão positivista no marxismo**: manifestações no ensino da metodologia no serviço social. São Paulo: Cortez, 1991, p.43-58.

RODRIGUES, José Albertino (org.). Durkheim. **Coleção Grandes Cientistas Sociais**, n.º 1. São Paulo: Ed. Ática, 2000.

SANSON, Cesar. O trabalho em Durkheim. In: \_\_\_\_. **O trabalho nos clássicos da sociologia**: Marx, Durkheim e Weber. São Paulo: Expressão Popular, 2021, p. 105-148.

SILVA e SILVA, Maria Ozanira da. Contextualizando o serviço social no processo histórico brasileiro. In: \_\_\_\_\_. **O serviço social e o popular**: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura. São Paulo: Cortez, 2006, p. 23-70.

## **II Unidade: A perspectiva teórico-metodológica de Karl Marx**

O confronto de Marx com o idealismo e com o materialismo mecanicista. A natureza ontológica da perspectiva teórico-metodológica inaugurada por Marx. A dialética marxiana, a perspectiva de totalidade e a relação entre o universal, o particular e o singular na análise do objeto.

### **Bibliografia Básica:**

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia Alemã**. São Paulo: Boitempo, 2007, p. 9-15/21-117/537- 539.

MARX, K. Introdução à contribuição à crítica da economia política. In: \_\_\_\_\_. **Contribuição à crítica da economia política**. São Paulo: Expressão Popular, 2008, p. 19-50/237-272.

HILLESHEIM, Jaime. Marxismo e Serviço Social: palestra do Professor José Paulo Netto. **Revista Katálysis**, Florianópolis, v.25, n. 3, p. 1-14, set.-dez.. 2022. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/87863/51466>>. Acesso em 6 fev. 2023.

SANTOS, Josiane Soares. Rebatimentos do neoconservadorismo pós-moderno. In: \_\_\_\_\_. **Neoconservadorismo pós-moderno e serviço social brasileiro**. São Paulo: Cortez, 2007, p. 72-107.

MOTA, Ana Elizabete. Serviço Social brasileiro: profissão e área do conhecimento. **Revista Katálysis**, Florianópolis, v. 16, n. esp., p. 17-27, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/9kN3x6tySLZWBNGKsHk4rbS/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 30 jan. 2024.

### **Bibliografia complementar:**

CARDOSO, Franci Gomes: O serviço Social como totalidade histórica em movimento no Brasil contemporâneo. In: SILVA, Maria Liduína de Oliveira e (Org.). **Serviço Social no Brasil**: história de resistências e de ruptura com o conservadorismo. São Paulo: Cortez, 2016, p. 141-163.

GUERRA, Yolanda. Nas pegadas dos 80 anos de história do Serviço Social: o debate da instrumentalidade como marco. In: SILVA, Maria Liduína de Oliveira e (Org.). **Serviço Social no Brasil**: história de resistências e de ruptura com o conservadorismo. São Paulo: Cortez, 2016, p. 287-309.

IAMAMOTO, Marilda Villela. O serviço social em tempos de mundialização do capital. In: YAZBEK, Maria Carmelita; IAMAMOTO, Marilda Villela (orgs.). **Serviço Social na história**: América Latina, África e Europa. São Paulo; Cortez, 2019, p. 34-61.

\_\_\_\_\_. Marxismo e serviço social: uma aproximação. **Revista Libertas**, Juiz de Fora, v.18, n.2, ago./dez., 2018, p. 204-226.

\_\_\_\_\_. A produção teórica brasileira sobre os fundamentos do trabalho do assistente social. In: \_\_\_\_\_. **Serviço social em tempo de capital fetiche**: capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 2011, p. 209-333.

IASI, Mauro. Consciência e ideologia: para além dos muros de pedra.. São Paulo: Cortez, 2022.

KOFLER, Leo. História e dialética: estudos sobre a metodologia da dialética marxista. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2010.

KONDER, Leandro. **O que é dialética**. São Paulo: Brasiliense, 2008. Disponível em:

<<http://afoiceemartelo.com.br/posfsa/Autores/Konder,%20Leandro/O%20que%20e%20dialectica.pdf>>. Acesso em: 13 jan. 2023.

KOSIC, Karel. **A dialética do concreto**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976, p. 13-68.

LARA, Ricardo; MARTINS, Gabriel. O Serviço social em seu labirinto: profissão e área do conhecimento. **Revista Em Pauta**: teoria social e realidade contemporânea, Rio de Janeiro - maio/ago 2023, n. 52, v. 21, p. 103-122. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistaempauta/article/view/75918/46367>.

Acesso em: 30 jan. 2024.

LEFEBVRE, Henri. **Lógica formal e lógica dialética**. Rio de Janeiro: Editora Brasiliense, 1991, p. 170-242.

LÖWY, Michael. O marxismo ou o desafio do “princípio da carruagem”. In: \_\_\_\_\_. **As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen**: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento. São Paulo: Cortez, 1994, p. 97-194.

MARX, Karl. O método. In: \_\_\_\_\_. **A miséria da filosofia**. São Paulo: Editora Global, 1985, p. 101-119.

NETTO, José Paulo. **Marx: uma biografia**. São Paulo: Boitempo, 2020.

\_\_\_\_\_. **Marxismo e questões de método na ciência social**. In: \_\_\_\_\_. **Lukács**. Coleção Grandes Cientistas Sociais, n.º 20. São Paulo: Ed. Ática, 1992, p. 59-108.

\_\_\_\_\_. **Notas sobre marxismo e serviço social, suas relações no Brasil e a questão do seu ensino**. **Cadernos ABESS** n.º 4, 1989, p. 64-

95. São Paulo, Cortez, 1991, p. 76-95. Disponível em:

<<https://www.abepss.org.br/arquivos/anexos/o-marxismo-e-seus-rebatimentos-no-servico-social-jose-paulo-netto-joao-antonio-de-paula-201609020231020166010.pdf>>. Acesso em: 13 jan. 2023.

MÉSZÁROS, István. A necessidade da ideologia. In:.....O poder da ideologia. São Paulo: Boitempo, 2004, p.57-117.

MOTA, A. E. Serviço Social brasileiro: insurgência intelectual e legado político. In: SILVA, Maria Liduína de Oliveira e (Org.). **Serviço Social no Brasil**: história de resistências e de ruptura com o conservadorismo. São Paulo: Cortez, 2016, p. 165-182.

NETTO, José Paulo. O serviço social e a tradição marxista. **Revista Serviço Social & Sociedade**, São Paulo, n.º 30, abr. 1989, p. 89-102.

\_\_\_\_\_. A intenção de ruptura. In: NETTO, José Paulo. **Ditadura e serviço social**: uma análise do serviço social no Brasil pós-64. São Paulo: Cortez, 2015, p. 314-391.

PAULA, João Antônio de. O marxismo e seus rebatimentos no serviço social. Brasília: **Cadernos ABESS**, n.º 4, 1989, p. 64-95. São Paulo, Cortez, 1991, p. 64-75. Disponível em:

<<http://www.abepss.org.br/arquivos/anexos/o-marxismo-e-seus-rebatimentos-no-servico-social-jose-paulo-netto-joao-antonio-de-paula-201609020231020166010.pdf>>. Acesso em: 13 jan. 2023.

RAICHELIS, Raquel. O serviço social no Brasil. Trabalho, formação profissional e projeto ético-político. In: YAZBEK, Maria Carmelita; IAMAMOTO, Marilda Villela (orgs.). **Serviço Social na história: América Latina, África e Europa**. São Paulo; Cortez, 2019, p. 62-85.

SANSON, Cesar. O trabalho em Marx: In: \_\_\_\_\_. **O trabalho nos clássicos da sociologia**: Marx, Durkheim e Weber. São Paulo: Expressão Popular, 2021, p. 23-104.

SILVA, José Fernando Siqueira da. Pesquisa e produção do conhecimento em Serviço Social. **Revista Textos & Contextos**, Porto Alegre v. 6, n.º 2, p. 282-297, jul./dez. 2007. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/fass/article/view/2319/3248>. Acesso em: 20 fev. 2025

TAVARES, Maria Augusta. Marx, marxismos e serviço social. **Revista Katálysis**, Florianópolis, v. 16, n. 1, p. 09-11, jan./jun.2013. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/rk/a/86y65drPWpDSxHJxVJsgSMK/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 6 fev. 2023.

TONET, Ivo. **Método científico**: uma abordagem ontológica. São Paulo: Instituto Lukács, 2013. Disponível em: <[http://docs.wixstatic.com/ugd/46e7eb\\_3de1f1cd3e8d49f6a259fa5cb5bc300b.pdf](http://docs.wixstatic.com/ugd/46e7eb_3de1f1cd3e8d49f6a259fa5cb5bc300b.pdf)>. Acesso em: 3 fev. 2023.

### III Unidade: As bases conceituais do pensamento de Maximilian Carl Emil Weber

Objetividade e ciência. A sociologia compreensiva e seus conceitos fundamentais. A neutralidade axiológica.

#### Bibliografia Básica:

WEBER, Karl Emil Maximilian. A “objetividade” do conhecimento na ciência social e na ciência política. In: \_\_\_\_\_. **Metodologia das ciências sociais**. Parte 1. São Paulo: Cortez/ Campinas: Ed. da Unicamp. 2001, p. 107-154.

\_\_\_\_\_. Possibilidade objetiva e causação adequada na consideração causal da história. In: \_\_\_\_\_. **Metodologia das ciências sociais**. Parte 1. São Paulo: Cortez/ Campinas: Ed. da Unicamp. 2001, p. 192- 210.

\_\_\_\_\_. Sobre algumas categorias da sociologia compreensiva. In: **Metodologia das ciências sociais**. Parte 2. São Paulo: Cortez/ Campinas: Ed. da Unicamp. 2001, p. 313-348.

\_\_\_\_\_. Os sentidos da “neutralidade axiológica” nas ciências sociais e econômicas. In: **Metodologia das ciências sociais**. Parte 2. São Paulo: Cortez/ Campinas: Ed. da Unicamp. 2001, p. 361-398.

\_\_\_\_\_. Conceitos sociológicos fundamentais. In: **Metodologia das ciências sociais**. Parte 2. São Paulo: Cortez/ Campinas: Ed. da Unicamp. 2001, p. 399-429.

GUERRA, Yolanda. Racionalidades e serviço social: o acervo técnico-instrumental em questão. In: SANTOS, Cláudia Mônica; BACKx, Sheila; GUERRA, Yolanda. **A dimensão técnico-operativa no serviço social**: desafios contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2017, p. 181-202.

COELHO, Marilene. A fenomenologia da prática profissional do assistente social: a aparecer na totalidade. In: \_\_\_\_\_. **Imediaticidade na prática profissional do assistente social**. Rio de Janeiro, 2013, p. 11-52.

#### Bibliografia Complementar:

BRANDÃO, Tiago Bazi. **Burocracia e serviço social**: uma ameaça ao projeto ético-político da profissão? Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Política Social da Universidade de Brasília. Brasília: DSS/PPGPS, 2007, p. 1-21, 87-135.

COHN, Gabriel (org.). **Max Weber**. Coleção grandes cientistas sociais, n.º 13. São Paulo: Ed. Ática, 2003, p. 79-159.

IAMAMOTO, Marilda Vilella. A formação acadêmico-profissional em Serviço Social: uma experiência em construção na América Latina. **Revista Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, n. 134, p. 13-33, jan./abr. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sssoc/a/gwppQgcLzrmR8hNgrFyhMZp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 30 jan. 2024.

\_\_\_\_\_. Renovação do Serviço Social no Brasil e desafios contemporâneos. **Revista Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, n. 136, p. 439-461, set./dez. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sssoc/i/2019.n136/>. Acesso em: 30 jan. 2024.

LÖWY, Michael. Max Weber: a ciência livre de julgamentos de valor. In: \_\_\_\_\_. **As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento**. São Paulo: Cortez, 1994, p. 33-49.

ROUANET, Sérgio. **As razões do iluminismo**. São Paulo. Companhia das Letras, 1987, p. 11-36, 229- 277.

SANSON, Cesar. O trabalho em Weber: In: \_\_. **O trabalho nos clássicos da sociologia: Marx, Durkheim e Weber**. São Paulo: Expressão Popular, 2021, p. 149-206.

SANTOS, Arioaldo de Oliveira. A sociologia weberiana: elementos para uma Possível aproximação com o serviço social. **Revista de Teoria da História**, vol.16, n.º 2, dez. 2016.

SILVA, Cláudia Neves da. Manifestações religiosas dos/as assistentes sociais: alguns apontamentos a partir de Max Weber. **Revista Temporalis**, Brasília (DF), ano 20, n. 40, p. 182-200, jul./dez. 2020, p. 182-200. Disponível em: <<https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/23873/22636>>. Acesso em: 13 fev. 2023.

SILVA, José Fernando Siqueira da. Serviço Social e tendências teóricas atuais. *Revista Katálysis*, Florianópolis, v. 20, n. 1, p. 65-74, jan./abr. 2017, p. 65-74. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/rk/a/jQDKyvpVzfrQXLZmVtFyBbh/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 13 fev. 2023.

TRAGTENBERG, Maurício. Atualidade de Max Weber. In: WEBER, Max. *Metodologia das ciências sociais*. São Paulo: Cortez, 2016, p. 15-62.

WEBER, M. Conceitos sociológicos fundamentais. In: \_\_\_\_\_. **Economia e Sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva**. Vol. I. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 2000, p. 3-35.

\_\_\_\_\_. Natureza, pressupostos e desenvolvimento da dominação burocrática. In: \_\_\_\_\_. **Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva [Volume 2]**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2004, p. P. 202-233.

YASBEK, Maria Carmelita. Fundamentos históricos e teórico-metodológicos e as tendências contemporâneas no serviço social. In: GUERRA, Yolanda; LEWGOY, Alzira Maria Baptista; MOLJO, Carina Berta; SILVA, José Fernando Siqueira da (orgs.). *Serviço Social e seus fundamentos: conhecimento e crítica*. Campinas (SP): Papel Social, 2018, p. 47-84.

## METODOLOGIA

Os encontros serão realizados presencialmente, conforme cronograma apresentado na sequência. As aulas serão predominantemente expositivas dialogadas, nas quais será privilegiada a apresentação de dúvidas e contribuições por parte dos(as) estudantes a respeito das leituras realizadas, especialmente das bibliografias básicas. **Por isso, é preciso um compromisso ético e político dos(as) estudantes no sentido de se apropriarem previamente das discussões propostas por meio das leituras indicadas, de modo a garantir um processo ensino-aprendizagem, no âmbito da pós-graduação, alicerçado no pensamento crítico e na autonomia intelectual.** A partir de regras acertadas entre docente e estudantes, estes(as) poderão contar com atendimentos individuais ou em grupos menores para dirimir dúvidas. Quanto à frequência, esta será computada a partir da presença nas aulas, em conformidade com as normativas da UFSC.

### **Da liberdade de ensino e de pensamento:**

As aulas estão protegidas pelo direito autoral (Lei n.º 9.610/1998) e de imagem (CRFB/1988 e Lei n.º 10.406/2002). Portanto, a reprodução de todo e qualquer material didático-pedagógico só é possível com a prévia autorização do(a) docente. A não observância dessa regra pode ensejar, por parte do(a) professor(a), pedido judicial de indenização. Caso exista alguma atividade assíncrona autorizada a



partir de normativas internas, com base em prerrogativas constitucionais e infraconstitucionais, reitera-se, fica proibida a sua reprodução. O(a) estudante que desrespeitar esta determinação estará sujeito(a) a sanções disciplinares previstas no Capítulo VIII, Seção I, da Resolução 017/CUn/1997.

## **AVALIAÇÃO**

Cada estudante será avaliado(a) a partir de duas atividades: 1) apresentação de seminário, cujo grupo de trabalho, tema e bibliografia de referência serão previamente definidos; 2) elaboração de um texto aproximativo sobre o objeto de pesquisa contendo: a) uma breve contextualização e problematização do objeto, momento no qual este deverá ser explicitado; b) objetivo geral e objetivos específicos; c) síntese sobre método e procedimentos metodológicos projetados. Esse material deverá ter, no máximo, 8 (oito) laudas, incluindo as referências citadas, bem como deve obedecer as normas atualizadas da ABNT. Por oportuno, merece registro a exigência de ineditismo da referida elaboração, não podendo configurar uma reprodução do pré-projeto apresentado pelos estudantes quando do ingresso no PPGSS. Esta elaboração será avaliada exclusivamente pelo professor. Já a avaliação da apresentação de seminário será realizada pelos próprios pares, a partir de critérios definidos previamente. A nota final será composta pela média das notas atribuídas às duas atividades mencionadas.

## CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Hora/aula	Atividades Programadas	Referências
20/03	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Apresentação e discussão do plano de ensino;</li> <li>-Discussão da dinâmica das atividades previstas no plano;</li> <li>-Orientações gerais sobre o ambiente moodle da disciplina;</li> <li>-Organização de grupo de WhatsApp e estratégias de comunicação rápida entre docente e discentes.</li> <li>-Introdução à I Unidade de Estudos: decadência ideológica e pesquisa científica</li> </ul>	<p>LUKACS, Gyorgy. A decadência ideológica e as condições gerais da pesquisa científica. In: NETTO, José Paulo (org.). <b>Georg Lukács: sociologia</b>. São Paulo: Ática. 1981, p. 109-131.</p>
27/03	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Razão <i>versus</i> obscurantismo em face do exaurimento das possibilidades civilizatórias da ordem do capital.</li> <li>- Introdução à II Unidade de Estudos: Localização histórica do pensamento de Durkheim.</li> </ul>	<p>COUTINHO, Carlos Nelson. O problema da razão na filosofia burguesa. In: _____. <b>O estruturalismo e a miséria da razão</b>. São Paulo: Expressão Popular, 2010, p. 22-59.</p> <p>ROUANET, Sérgio Paulo. Iluminismo ou barbárie. In: _____. <b>Mal-estar na modernidade</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 1993, p. 9-45.</p> <p>DURKHEIM, David Émile. <b>As regras do método sociológico</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2007, p. XI - XXXI.</p>
03/04	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fatos sociais e as regras para sua observação. O normal e o patológico em relação aos fenômenos sociais;</li> <li>- Os tipos ou espécies sociais. O método científico capaz de explicar os fatos sociais.</li> </ul>	<p>DURKHEIM, David Émile. <b>As regras do método sociológico</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2007, p. XI - XXXI.</p> <p>DURKHEIM, David Émile. <b>As regras do método sociológico</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2007, p. 1-76.</p>
10/04	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Regras relativas à administração da prova. Sínteses das contribuições de Durkheim quanto ao método de interpretação da realidade social.</li> </ul>	<p>DURKHEIM, David Émile. <b>As regras do método sociológico</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2007, p. 77-151.</p>
17/04	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Seminários I: As influências do pensamento positivista/funcionalista no serviço social. Os reducionismos em torno da perspectiva durkheimiana no serviço social. Manifestações do conservadorismo no trabalho e na formação profissional.</li> </ul>	<p>NETTO, José Paulo. As condições histórico-sociais da emergência do serviço social. In: _____. <b>Capitalismo monopolista e serviço social</b>. São Paulo: Cortez, 1992, p. 11-77.</p> <p>VASCONCELOS, Ana Maria de. <b>A/o assistente social na luta de classes: projeto profissional e mediações teórico-práticas</b>. São Paulo: Cortez, 2015, p. 293-340.</p>
24/04	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Introdução às discussões da II Unidade de Estudos;</li> <li>- O acerto de contas de Marx e Engels com a tradição filosófica (Bauer, Stirner, Hegel e Feuerbach);</li> <li>- Os pressupostos da perspectiva teórico-metodológica de Marx e Engels apresentados na Ideologia Alemã.</li> </ul>	<p>- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. <b>A ideologia Alemã</b>. São Paulo: Boitempo, 2007.</p>
01/05	Feriado	



08/05	- As primeiras formulação de Marx e Engels sobre o materialismo histórico-dialético em oposição ao idealismo e ao materialismo mecanicista. A produção material e espiritual: consciência e ideologia.	- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. <b>A ideologia Alemã</b> . São Paulo: Boitempo, 2007.
15/05	- O plano de trabalho de Marx exposto na obra de referência; A decadência da economia política clássica e a emergência da teoria social de Marx; A perspectiva de totalidade do método crítico de Marx a partir da abordagem da produção.	MARX, K. Introdução à contribuição à crítica da economia política. In: ___. <b>Contribuição à crítica da economia política</b> . São Paulo: Expressão Popular, 2008, p. 237-268.
22/05	- Realização do I Seminário Ibero-americano sobre TIC e política social (participação nas atividades programadas).	
29/05	- A produção como unidade do diverso; - As múltiplas relações recíprocas entre produção, distribuição, troca/circulação e consumo; - O singular, o particular e o universal.	MARX, K. Introdução à contribuição à crítica da economia política. In: ___. <b>Contribuição à crítica da economia política</b> . São Paulo: Expressão Popular, 2008, p. 237-268.
05/06	- Seminários II: Serviço social e marxismo: aproximação e processo de assimilação como perspectiva teórico-metodológica orientadora da direção social da profissão. Desafios em face do neoconservadorismo.	HILLESHEIM, Jaime. Marxismo e Serviço Social: palestra do Professor José Paulo Netto. <b>Revista Katálysis</b> , Florianópolis, v.25, n. 3, p. 1-14, set.-dez., 2022.  SANTOS, Josiane Soares. Rebatimentos do neoconservadorismo pós-moderno. In: ___. <b>Neoconservadorismo pós-moderno e serviço social brasileiro</b> . São Paulo: Cortez, 2007, p. 72-107. MOTA, Ana Elizabete. Serviço Social brasileiro: profissão e área do conhecimento. <b>Revista Katálysis</b> , Florianópolis, v. 16, n. esp., p. 17-27, 2013.
12/06	- X Conferência Latino-Americana e Caribenha de Ciências Sociais	
19/06	Localização histórica do pensamento de Weber. Objetividade e ciência. Possibilidade objetiva e causação adequada.	WEBER, Karl Emil Maximilian. A “objetividade” do conhecimento na ciência social e na ciência política. In: _____. <b>Metodologia das ciências sociais</b> . Parte 1. São Paulo: Cortez/ Campinas: Ed. da Unicamp. 2001, p. 107-154.  WEBER, Karl Emil Maximilian. Possibilidade objetiva e causação adequada na consideração causal da história. In: ___. <b>Metodologia das ciências sociais</b> . Parte 1. São Paulo: Cortez/ Campinas: Ed. da Unicamp. 2001, p. 192- 210

26/06	A sociologia compreensiva e os conceitos sociológicos fundamentais.	WEBER, Karl Emil Maximilian. Sobre algumas categorias da sociologia compreensiva. In:_. <b>Metodologia das ciências sociais</b> . Parte 2. São Paulo: Cortez/ Campinas: Ed. da Unicamp. 2001, p. 313-348; WEBER, Karl Emil Maximilian. Conceitos sociológicos fundamentais. In: <b>Metodologia das ciências sociais</b> . Parte 2. São Paulo: Cortez/ Campinas: Ed. da Unicamp. 2001, p. 399-429.
03/07	Weber e a neutralidade axiológica nas ciências sociais e econômicas.	WEBER, Karl Emil Maximilian. Os sentidos da “neutralidade axiológica” nas ciências sociais e econômicas. In: <b>Metodologia das ciências sociais</b> . Parte 2. São Paulo: Cortez/ Campinas: Ed. da Unicamp. 2001, p. 361-398.
10/07	Seimnários III: As influências do pensamento weberiano no serviço social. O predomínio da racionalidade formal abstrata no âmbito do trabalho e sua incidência nos espaços de trabalho e formação em serviço social.	GUERRA, Yolanda. Racionalidades e serviço social: o acervo técnico-instrumental em questão. In: SANTOS, Cláudia Mônica; BACKx, Sheila; GUERRA, Yolanda. <b>A dimensão técnico-operativa no serviço social</b> : desafios contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2017, p. 181-202.  COELHO, Marilene. A fenomenologia da prática profissional do assistente social: a aparecer na totalidade. In: _____. <b>Imediaticidade na prática profissional do assistente social</b> . Rio de Janeiro, 2013, p. 11-52.